

Código Coleção:	1214L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro Um Doce de Princesa reúne, de forma resumida, em poesia e prosa, a história de várias princesas reais, da antiguidade aos dias atuais. O autor aproveita para apresentar às crianças alguns fatos e curiosidades da vida de cada uma delas, além de dar uma receita típica (ou com produtos típicos) do país de origem de cada princesa. São 9 personagens ao todo e as escolhidas vão de Cleópatra à Aiko, atual princesa do Japão. O livro trabalha com prosa, poesia e linguagem direta, referencial e ainda traz sugestões de atividades, possibilitando trabalhos em conjunto com disciplinas como História, por exemplo. Adequada ao público dos primeiros ciclos do Ensino Fundamental, possui ilustrações coloridas e interessantes que ajudam a contar as histórias, estimulando a imaginação. Ao final, a obra traz informações importantes que contextualizam a obra e seus autores.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O autor trabalha vários gêneros no livro, entre eles a poesia. Isso permite uma utilização ainda mais livre de vários termos. Ex. "Era uma vez uma princesa espanhola,/que tinha os olhos doces e nariz meio/ grande" (p. 12). "As bonecas, revoltadas,/fazem uma manifestação/ e terminam a festa.../... na maior revolução" (p. 17). O autor emprega com qualidade figuras de linguagem, tanto no texto em prosa quando no texto em versos. "Imagine um doce bem bagunçado. É isso que acontece quando a gente mistura..." (p. 27). "A boneca que veio da Crimeia/pede um pouco de geleia." (p. 17). Mesmo lidando com um tema tão passível de cair no lugar comum, como o as princesas, o autor consegue um efeito criativo e participativo. E foi feliz ao escolher princesas que tiveram atuação histórica e/ou social, mostrando que, quando houve chance, as mulheres se posicionaram, como na descrição de Cleópatra, conforme se pode observar no seguinte excerto: "Falava seis idiomas e adorava a arte da guerra." (p. 11). O texto, ao apresentar as princesas de duas formas - em prosa e poesia - permite, intrinsecamente, a polissemia. A obra também permite, por exemplo, comparações entre diferentes princesas e culturas. Como exemplo, podem-se observar dois textos - um em prosa e outro em poesia - que tratam da mesma princesa: "Era uma vez um reino distante/com tesouros e primeira/e pirâmides estonteantes." (p. 8). "Cleópatra Thea Filopator, a famosa Rainha Cleópatra do Egito, nasceu na Antiga cidade de Alexandria..." (p. 11). O texto está isento de clichês, pois a narrativa foge das narrativas comuns sobre as princesas dos contos de fada. Além disso, a obra mistura poesia, receita e informação, carregando-a de certa originalidade. O texto permite que os alunos elaborem diferentes leituras, pois é rico em multiplicidade de sentidos, a começar pelo título. O texto verbal está escrito em acordo com os gêneros da tradição literária (poesia e prosa/narrativa). Parte do texto verbal é composta de poemas, portanto, está escrita de acordo com um gênero da tradição literária. A construção do texto corresponde de modo adequado ao poema, pois traz rimas, alterações e outras figuras próprias dessa modalidade, consolidando e ampliando o repertório do aluno do Ensino Fundamental que dá seus primeiros passos na composição dessas formas. Para cada princesa/personagem há um poema que a introduz. Como forma de enriquecer a compreensão do poema, o autor acrescenta uma pequena biografia de cada uma delas, como se observa nas p. 29 e 31. O texto não faz apologias de preconceitos de qualquer ordem. Pelo contrário, trata apenas de mulheres reais que, de uma forma ou outra, por meio de suas atitudes, marcaram presença na história. O texto está isento também da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Mesmo tratando de personagens históricas, o texto apresenta vocabulário predominantemente compreensível aos estudantes, de acordo com sua faixa etária. Os poemas, mais lúdicos, levam a uma aproximação do aluno com o tema. E o texto em prosa aprofunda o conhecimento sobre as princesas descritas. Exemplo: "Joana foi a primeira princesa do mundo/que ganhou.../... uma barra de chocolate!" (p. 12) "... quando ela tinha nove anos, uma comitiva de indígenas enviou chocolate de presente para a família real espanhola." (p. 15). Assim, seu vocabulário é compreensível para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois utiliza palavras de fácil compreensão que fazem parte do universo infantil.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há um esforço dos autores para criar um livro infantil com caráter coletivo e interdisciplinar na busca por uma complexa consonância que une verbal e visual. Lembrando que o livro infantil é um todo, uma inteireza de significados, onde não se pode dissociar um sistema de signos (imagem) do outro (verbal), as	

linguagens amalgamadas devem se mostrar inseparáveis na recepção do leitor. O texto permite "visualizar" as princesas "reais", em sua maioria tão distante no tempo histórico, aliando à história a gastronomia, uma espécie de viagem num tempo histórico-gastronômico (p. 13, 15, 16 e 19). O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, pois é possível fazer inferências a partir da seleção de cores e traços. Os recursos visuais combinam cores vibrantes e movimentos que sugerem emoção e sensações relacionadas ao tema, estimulando assim múltiplos sentidos e a imaginação. O texto visual é colorido e estimulante. E algo que pode chamar atenção dos leitores é a diferença entre as indumentárias. A sequência de ilustrações das princesas, sempre em "quadros" nas páginas em que são apresentadas em prosa, também ajuda na familiarização da criança não só com as personagens, como também com a dinâmica de manuseio do livro (p. 19, 23 e 27). O texto visual estimula o imaginário num jogo polissêmico. O "passeio" pela história e pela História permite a criação de uma ampla viagem com variada visão de mundo (p. 21, 24 e 28). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Aproveitando o tema das princesas, divulgado com tanto sucesso pelos estúdios Disney, a obra apresenta princesas reais, de forma leve e contextualizada, colaborando para uma compreensão inicial da história e ainda permitindo que mulheres tenham lugar de destaque. Exemplo: "Maria Antonieta Josefa Joana, mais conhecida como Maria Antonieta(...)" Pena que deu confusão (...)" (p. 19). O livro adota uma estrutura rígida de apresentação das princesas: Ilustração > Poema > Receita > Resumo biográfico da princesa e contextualização das receitas (ingredientes). Essa estrutura exige que os resumos biográficos sejam escritos dentro de certas limitações de espaço - o que leva a uma descrição homogeneizante das personagens (p. 23, 27 e 31). É um livro que possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, pois traz princesas dos mais variados lugares, das mais variadas culturas, permitindo que a leitura abra novas perspectivas e visões de mundo (p.15,19 e 23). A obra está parcialmente isenta de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Isso ocorre, porque a própria ideia de monarquia, reis, rainhas, princesas, etc. exige uma submissão, ainda que subjetiva ou apenas cerimonial. Por outro lado, o livro aborda nomes como Cleópatra, que fazia política e Maria Antonieta, que foi destronada pela Revolução Francesa. Sendo assim, será necessário contextualizar o papel das monarquias no trabalho em sala de aula. Exemplo: "(...) mesmo já tendo passado mais de 2 mil anos desde o seu nascimento, ela é até hoje considerada uma das rainhas mais poderosas e importantes da história da humanidade (...) " (p. 11) e "As bonecas, revoltadas, /fazem uma manifestação/ e terminam a festa.../... na maior revolução" (p. 17). Mesmo tratando de personagens históricas, o texto apresenta vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, de acordo com sua faixa etária. E ainda possibilita que os alunos se aproximem da vida das princesas e das receitas propostas por meio dos poemas, que são rimados e ritmados, deixando a prosa com uma função complementar e informativa (ainda que o texto contenha vários recursos literários). Exemplos: "Joana foi a primeira princesa do mundo/que ganhou.../... uma barra de chocolate!" (p. 12) e "... quando ela tinha nove anos, uma comitiva de indígenas enviou chocolate de presente para a família real espanhola." (p. 15). O livro é uma viagem no tempo e entre diferentes culturas. Sendo assim, enriquece o repertório de temas do aluno e estimula sua imaginação (p. 26, 27 e 31).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Na avaliação do projeto gráfico-editorial da obra, observa-se que há apresentação da obra, com contextualização e biografias resumidas do autor e da ilustradora (p. 42, 43, 44 e 45). Em relação à escolha da fonte e corpo, observa-se que o projeto gráfico-editorial favorece parcialmente a leitura. Há uma confusão de tipologias diferentes, efeitos visuais em degradê e excesso de cores, o que não é agradável aos olhos. Entretanto, a diagramação, as ilustrações e o arejamento (entrelinhas) dos textos nas páginas corrigem esses excessos, evitando que a leitura seja comprometida (p. 36, 37, 38 e 39). A capa e a contracapa têm traços propositalmente infantis nas ilustrações. É como se as crianças pudessem ter feito as ilustrações, assim como são convidadas no livro a fazer as receitas. Exemplos: Capa (p. 1 do arquivo PDF) e contracapa (p. 52 do arquivo PDF).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim

1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra parte das vidas de princesas e rainhas reais como inspiradoras do texto literário. Todas as personagens são apresentadas em verso, depois em prosa. E o autor ainda inclui a linguagem puramente referencial nas partes em que as receitas dos doces são descritas. Nesse sentido, é um livro que trabalha bem e de forma integrada gêneros textuais diferentes (p. 36, 37, 38 e 39). A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, pois este tem a chance de ver a mesma história contada de formas diferentes: em verso e prosa, enriquecendo seu vocabulário e ampliando sua formação (p. 36, 37, 38 e 39). A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e não apresenta preconceitos, moralismos e estereótipos. Apresenta correspondência com a categoria e o gênero literário (poema) declarados no ato da inscrição, pois se trata de um livro de poemas com pequenos acréscimos em prosa que contextualizam as princesas/personagens e receitas gastronômicas que despertam ainda mais a curiosidade sobre o tema do livro (p. 12, 14 e 15). Vale ressaltar, contudo, que o fio condutor das narrativas é a poesia (p. 12, 14 e 15). A obra apresenta correspondência com os temas declarados no ato da inscrição. As vidas das princesas/personagens apresentadas foram repletas de aventuras dentro da História e são apresentadas de forma divertida. Logo, o livro corresponde aos temas diversão e aventura declarados no ato da inscrição (p. 7 e 11). O livro traz em seu final, textos que contextualizam a obra e apresentam autor e ilustradora (p. 42, 43, 44 e 45).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor contextualiza a obra, mas não o autor (p. 3 e 4). Esse material tem a virtude de ser objetivo, ir direto ao ponto e sugerir atividades que cumprem a dupla função de motivar o estudante e auxiliar o professor. Isso pode ser observado no tópico "Como trabalhar a obra em sala de aula" (p. 3). O Material reuniu também, num único texto, orientações para motivar os estudantes e auxiliar o professor, apresentando propostas para abordar a obra literária. O mesmo texto que serve de auxílio ao professor e que traz propostas de abordagem da obra literária também oferece possibilidades de trabalho com o texto. No Material de Apoio, escrito com clareza e agilidade, todos esses fatores andam juntos, possibilitando a elaboração de aulas dinâmicas e poupando, ao máximo, o escasso tempo do professor. O texto permite ainda várias leituras e aproximações a partir da abordagem de culturas, comportamentos e épocas diferentes, como é defendido na resenha que acompanha o material (p. 3). O gênero que consta na capa do Material do Professor é "Poesia, história e culinária para crianças. Sendo assim, a obra cumpre a contento esses três eixos.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra é um livro literário que se vale do apoio da história e da gastronomia para situar as princesas/personagens no tempo e na cultura. O primeiro item das sugestões para trabalho em sala reforça o caráter literário da obra: "Ler a obra com a criança, estimulando-a a recitar os poemas em voz alta e a perceber o jogo de linguagem presente em cada um deles." (pág. 3). O livro abre inúmeras possibilidades de trabalho com a poesia, a linguagem, a cultura, a memória, a história, etc. É uma obra que desenvolve Práticas da Linguagem dentro do Campo da Vida Cotidiana, como informado no Material de Apoio (pág. 3). O livro trabalha o texto literário dentro da poesia, com o auxílio da prosa na descrição biográfica das princesas e da linguagem referencial na descrição das receitas. Mas o texto literário é o fio condutor. Partem dele as descobertas. Como está descrito nos dois primeiros itens das atividades propostas ao professor: "Ler a obra com a criança, estimulando-a a recitar os poemas em voz alta e a perceber o jogo de linguagem presente em cada um deles. Ler a obra com a criança, procurando explicar o humor que está presente em cada poema." (pág. 3). Não há nada no Material de Apoio ao Professor que demonstre a intenção de corrigir as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O Material de Apoio cita a História como área do conhecimento prioritária para uma abordagem interdisciplinar, com objetivos diferentes, caso o livro seja adotado no 1º ou no 2º ano. * História 1º ano, com os seguintes objetos de conhecimento: - A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial - A vida em família: diferentes configurações e vínculos	

- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade (...) - As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais? (p. 4 e 5)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro Um Doce de Princesa traz várias possibilidades para a sala de aula. Ele está em linha com a explosão midiática das princesas da Disney e por isso desperta interesse e também "pega carona" nos programas de culinária que fazem sucesso nas TVs a cabo. Mas faz isso de forma independente, mostrando princesas como pessoas reais, atuantes social e politicamente. Além do mais, traz receitas que permitem viagens no tempo e entre as culturas. Parte da poesia para o mundo, e do mundo para uma possível interdisciplinaridade que reúna história, memória, pesquisa, conversa com pais e avós sobre receitas, exibição de filmes e muito mais. Mistura aventura, história, cultura e sabor por meio de versos divertidos. Adequada ao público dos primeiros ciclos do ensino fundamental, possui ilustrações coloridas e interessantes que ajudam a contar a história, estimulando a imaginação. Traz, ainda que no final, informações importantes que contextualizam a obra e seus autores. Sua linguagem se mistura, sendo tanto metafórica (quando narra a história), quanto referencial (quando explica a receita). No entanto, a narrativa foge das narrativas comuns sobre as princesas dos contos de fada, carregando-a de certa originalidade. A construção do texto corresponde de modo adequado ao poema, pois traz rimas, aliterações e outras figuras próprias dessa modalidade, consolidando e ampliando o repertório do aluno do ensino fundamental que dá seus primeiros passos na composição dessas formas. O vocabulário também é compreensível para estudantes das séries iniciais do ensino fundamental, uma vez que utiliza palavras de fácil compreensão que fazem parte do universo infantil. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, já que é possível fazer inferências a partir da seleção de cores, traços e proporções das imagens, que estão sempre evidenciando a gastronomia, o lugar e a história da princesa em questão. Os recursos visuais combinam cores vibrantes e movimentos que sugerem emoção e sensações relacionadas ao tema, estimulando assim múltiplos sentidos e a imaginação. Ademais, a obra traz discussões como focalizar o gênero feminino como atuante social e politicamente; Retira a "aura midiática" das princesas, mostrando-as como mulheres do seu tempo, Permite um trabalho voltado para a memória associada às receitas culinárias. Por exemplo: as crianças podem conversar sobre receitas antigas com pais, avós e/ou outros parentes; Parte da linguagem literária como ponto fulcral, pois é de cada poema que se desenrola a narrativa de cada princesa; Trabalha o humor nos poemas.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O MATERIAL DO PROFESSOR destaca-se pela concisão e clareza. Ele contempla todos os elementos necessários para os critérios de aprovação, apresentando bom senso na escolha dos conceitos que emprega, embora não acrescente nada de muito inovador. Não há nada que o desqualifique. É mostrada ao professor, em poucas palavras, a amplitude de possibilidades que o livro oferta na tríade: poesia-história-gastronomia. E, ao não exagerar em outras receitas, ou seja, excesso de instruções e considerações muitas vezes inúteis, abre espaço para que cada professor(a) possa adequar o uso do livro à sua realidade cotidiana, a sua turma, a sua sala de aula. Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, nos tópicos: " Como trabalhar a obra em sala de aula" e "Sobre o conceito de literatura e leitura" (p. 3 e 4). Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, no tópico "Sobre o conceito de literatura e de leitura da obra"(p. 3). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, ao dar sugestões de como trabalhar o texto em sala de aula (p.3). Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura sobre as perspectivas de texto, de autor e de leitor que a obra defende.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 15/08/2018 13:48	